

Revisão sistemática da atividade antidepressiva e dos efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios dos flavonoides em roedores

XXXIX Encontro de Iniciação Científica

Mateus Aragão Esmeraldo, Lysrayane Kerullen David Barroso, Isaac Carioca de Oliveira, Miguel Costa Rodrigues Junior, Lissiana Magna Vasconcelos Aguiar, Carla Thiciane Vasconcelos de Melo

INTRODUÇÃO: Os flavonoides têm recebido uma atenção crescente da comunidade científica na última década devido aos seus efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios, apresentando benefícios em várias condições patológicas, incluindo depressão maior em modelos animais. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi revisar as evidências produzidas nos últimos 10 anos em relação ao efeito antidepressivo, antioxidante e anti-inflamatório dos flavonoides em modelos de depressão em roedores. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática para reunir artigos publicados entre 2009 e 2019 que avaliam os efeitos dos flavonoides em modelos de depressão em roedores. As seguintes bases de dados foram utilizadas: PubMed, ScienceDirect e Cochrane Library. 43 estudos foram incluídos na revisão final. **RESULTADOS:** Os flavonoides mais frequentemente estudados foram hesperidina (14%) e baicalina (9%). A principal fonte natural de flavonoides foram frutas cítricas (19%) e *Scutellaria baicalensis* Georgi (9%). Os camundongos foram usados na maioria dos estudos (86%). A maioria dos estudos não utilizou um modelo específico de depressão (40%), e o mais utilizado foi o estresse crônico leve imprevisível (21%). Os testes comportamentais mais utilizados foram o teste de nado forçado (81%), teste de suspensão da cauda (56%) e teste de campo aberto (51%). Considerando o total de testes, em 93% deles a intervenção apresentou atividade antidepressiva. Todos os estudos que avaliaram estresse oxidativo (37%) e inflamação (39%) encontraram resultado antioxidante e anti-inflamatório significativo, respectivamente. **DISCUSSÃO:** Esses achados demonstram que os efeitos antidepressivos, antioxidantes e anti-inflamatórios dos flavonoides já evidenciados em estudos de outros processos patológicos também estão presentes em modelos de depressão em roedores.

Palavras-chave: flavonoides, antioxidante, depressão.